



SEMENTES DO REINO – 12•

*"Os apóstolos disseram ao Senhor: 'Aumenta a nossa fé'.
(Lc 17,5)*

Introdução. Prosseguimos com nossas breves reflexões sobre a fé. Depois de tentar uma definição de fé e mostrar a importância de sua vivência, abordamos agora um aspecto indispensável que é o amadurecimento da fé. Diante de um mundo em permanente mudança, de transformações insuspeitadas, de acontecimentos que todos os dias nos causam estranheza e surpresas perguntamo-nos se aquela Fé primeira é suficiente para nossa sobrevivência espiritual. Chegamos, então, à conclusão da urgente necessidade de amadurecer a nossa fé. Ao mesmo tempo, com os discípulos da primeira hora, pedimos ao Senhor que aumente a nossa fé.

3. Amadurecimento da fé. Quem recebeu o dom da fé no batismo, recebeu-o como uma semente plantada em todo o seu ser. É, então, tarefa de uma vida inteira trabalhar para o "**amadurecimento**" desse dom. Tal amadurecimento acontece à medida que o batizado vai apreciando uma visão espiritual das realidades que o envolvem e, a partir daí, superando as limitações inerentes ao ser humano. Isso significa que um batizado nunca poderá dizer: "Eu tenho ou eu vivo uma fé madura" ou "não tenho mais necessidade de aumentar minha fé".

4. "Creio Senhor, mas aumenta a minha fé". Num dos episódios narrados nos evangelhos, *"Os apóstolos disseram ao Senhor: 'Aumenta a nossa fé'. O Senhor respondeu: 'Se tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar' e ela vos obedeceria."* (Lc 17 5-6). Amadurecer na fé, portanto, significa fazer a "experiência" de Deus no seu dia a dia. Ao dizer fazer a experiência queremos dizer colocar em jogo todas as nossas capacidades de inteligência e vontade, pois teorizamos as conhecemos muito bem em seus numerosos aspectos.

5. Importância da oração no processo de amadurecimento da fé. Aqui devemos lembrar que a perseverança no amadurecimento da fé é reforçada pela **oração**, ou seja, pelo diálogo pessoal e constante com Aquele que é o objeto da mesma fé. Diálogo esse que nasce no interior, no íntimo de cada um de nós. O que nem sempre acontece quando a gente se contenta em apenas repetir orações feitas por outros. Podem elas ser muito bonitas, muito apropriadas, e, até, muito emotivas, mas nem sempre oportunas para aquele momento particular da vida da pessoa.

Questionando... **a)** Somos conscientes de que a fé é dinâmica e, por isso, deve amadurecer? **b)** Buscamos fazer diariamente a experiência de Deus para que nossa fé cresça? **c)** Fazemos de nossas orações um ininterrupto e íntimo diálogo com Deus?

Pe. José Gilberto Beraldo
1 de agosto de 2022.